

LABORATÓRIO CONSCIENCIOLOGICO DA TENEPESOLOGIA
(*EXPERIMENTOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *laboratório conscienciológico da Tenepessologia* é o espaço intrafísico multidimensionalmente otimizado para as autexperimentações envolvendo a *técnica da tarefa energética pessoal*, destinado à conscin, homem ou mulher, interessada em aprofundar a autocog-nição tenepessística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *laboratório* provém do idioma Latim Medieval, *laboratorium*, “local de trabalho”, provavelmente através do idioma Francês, *laboratoire*, “lugar onde são feitas experiências”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O termo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. A palavra *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Base interdimensional de experimentação tenepessológica. 2. Câmara individual de experimentação tenepessológica. 3. *Heuristicarium* tenepessológico modelar.

Neologia. As 3 expressões compostas *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*, *autexperimentação pontual no laboratório conscienciológico da Tenepessologia* e *autexperimentação prolongada no laboratório conscienciológico da Tenepessologia* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Base intrafísica do tenepessista. 2. Salão de eventos em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC). 3. *Tertularium*. 4. Local público aberto.

Estrangeirismologia: o *test drive* tenepessístico; o aprofundamento do *modus operandi* do tenepessista.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoqualificação interassistencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Experimentos podem falhar*.

Coloquiologia: o espaço *maceteado* à experimentação; o autodesempenho tenepessístico analisado *em tubo de ensaio*; o *banho de loja* quanto à interassistencialidade; o investimento autexperimental contrariando o bordão popular *deixa a vida me levar*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Descrenciologia.** A Descrenciologia não é mais uma hipótese, elucubração ou achismo, mas significa autexperimentação. Sem **laboratório**, não há Descrenciologia. O laboratório fundamental é a própria vida humana. O nível autovivencial do *princípio da descrença* (PD) jamais é idêntico de uma pessoa para outra. Há, pelo menos, nuances díspares. Se na própria experimentação técnica e racional a pessoa erra, imagine no achismo instintual”.

2. **“Escolha.** No *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*, o CEAEC, a conscin voluntária deve **escolher**: falar ou silenciar. No *Tertularium* trabalha falando, no *laboratório* conscienciológico trabalha silenciando”.

3. **“Laboratoriologia.** – “Você quer qualificar a **tenepes?**” Uma indicação eficaz é frequentar os laboratórios conscienciológicos focados na Bioenergética”.

4. **“Laboratórios.** As experiências nos laboratórios conscienciológicos atraem os **amparadores extrafísicos** afinizados com a vida da conscin experimentadora”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do autaprimoramento interassistencial; o holopense tarístico dos *laboratórios conscienciológicos*, hiperotimizado pela frequência de experimentos; os tenepessopenses; a tenepessopenidade; a fôrma autopensênica pesquisística; a explicitação pensênica da intenção de comparecimento ao laboratório mobilizando esforços extrafísicos tarísticos; a conexão com holopense especializado em tenepes; os expenses do amparador extrafísico de função incentivando ao tenepessista o experimento laboratorial; a expensividade assistencial.

Fatologia: a autexperimentação tenepessística em ambiente otimizado; a necessidade de aut esclarecimento acerca da tenepes; as dúvidas quanto à prática da tenepes; a clareza quanto à automotivação para o experimento; as sincronicidades confirmadoras da ida oportuna ao laboratório; a declaração de intenções experimentais, grafada nas folhas em branco sobre a mesa do laboratório; o diário da tenepes podendo acompanhar o tenepessista no experimento; os questionamentos anotados quanto às paraocorrências nas sessões diárias; as dúvidas grifadas em busca de esclarecimento; a postura modesta e omniquestionadora do semperaprendente; a evitação de expectativas excessivas quanto aos resultados; os possíveis contrafluxos prévios ao experimento; a frustração pela parapercepção precária, inexistente ou divergente da esperada; o abertismo do tenepessista ao acolher as chegadas da equipex; a abstração da intrafiscalidade propiciada pela sobriedade do ambiente (antibagulhismo); o zelo pelo ambiente intrafísico disponibilizado ao tenepessista; a minibiblioteca conscienciológica disponível ao experimentador; a gratidão do tenepessista ao acolhimento por parte da equipex laboratorial; o fortalecimento da confiança no amparo de função; o aumento do senso de responsabilidade interassistencial; a desdramatização da autorresponsabilidade tenepessística; a medida da adequação da decisão de iniciar a prática da tenepes; a experiência decisiva evitando, por vezes, o abandono da prática; a *inteligência evolutiva* (IE) manifesta no aproveitamento máximo dos recursos autopesquisísticos disponíveis; o incentivo ao exercício da Verbetografia Tenepessológica; o autexemplarismo descenciológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os parafenômenos nas sessões diárias suscitando neoexperimentações; a possível paraocorrência de demanda assistencial atípica para o tenepessista precedendo o experimento laboratorial; o início extrafísico do experimento a partir da reserva do horário do laboratório; a pararrecepção cordial e fraterna percebida na chegada ao laboratório; os acoplamentos energéticos em ambiente seguro aos experimentos; a discriminação do sinal específico do amparador extrafísico de tenepes; o estreitamento do *rapport* com o atual ou futuro amparador extrafísico de função; o automitridatismo cavado com o abertismo adrede aos acoplamentos energéticos patológicos; o incentivo extrafísico à autanamnese holossomática; a intensificação patrocinada da descoincidência veicular; a exteriorização de energias potencializada pela intervenção extrafísica; a possibilidade de ocorrência de projeções lúcidas durante o experimento; a parapercepção do cenário extrafísico engendrado para a necessidade específica do pesquisador; a plateia extrafísica acompanhando certos experimentos; as inspirações extrafísicas de escrita durante os experimentos; as inspirações extrafísicas sobre otimizações na base intrafísica; a paragratição da equipe extrafísica pela disponibilidade assistencial do tenepessista; o vislumbre dos fundamentos extrafísicos do tenepessismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autexperimentação-autaprimoramento*; o *sinergismo tenepes-autocognição parapsíquica*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autorresponsabilização evolutiva*; o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio da autoqualificação infinita*; o *princípio do contágio holopensênico sadio*.

Codigologia: as atualizações no *código pessoal de Cosmoética* (CPC), devidas ao aprofundamento interassistencial.

Teoriologia: a *teoria da autopesquisa*; o ambiente do *laboratório conscienciológico* minimizando o *gap* comunicativo interdimensional previsto na *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da pré-tenepes*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da autanamnese holossomática*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV).

Voluntariologia: o acolhimento fraterno pelos *voluntários dedicados aos laboratórios conscienciológicos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepiologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito sinérgico da autorreflexão sobre os autexperimentos*; a observação dos *efeitos dos experimentos laboratoriais no dia a dia*; os *efeitos do comparecimento ao laboratório tenepessológico próximo à exposição tarística sobre Tenepessologia*.

Neossinapsologia: o autoquestionamento tenepessístico promovendo a criação de *neossinapses experimentofílicas*.

Ciclogia: o *ciclo motivação ao experimento* (Intencionologia)–*agendamento do experimento* (Voliciologia)–*comparecimento ao experimento* (Autodeterminologia).

Enumerologia: as respostas *muito além das* indagações; os incentivos *muito além das* iniciativas; as extrapolações *muito além das* conquistas; as confirmações *muito além das* certezas; as advertências *muito além das* precauções; as neodiretrizes *muito além dos* protocolos; as prospectivas *muito além das* metas.

Binomiologia: a ampliação semântica do *binômio assistente-assistido*.

Interaciologia: a *interação experimentador(a)–monitor(a) dos laboratórios* prévia ao experimento; a *interação tenepessista–amparo extrafísico de função*; a *interação amparador de função do tenepessista–equipex laboratorial*; a *interação holopensene pessoal do tenepessista–holopensene ambiental do laboratório da tenepes*; a *interação assistencial entre as equipexes dos diversos laboratórios conscienciológicos*.

Crescendologia: o *crescendo experimento pretendido* (desejado)–*experimento adequado* (oportuno).

Trinomiologia: os resultados experimentais convergentes ao *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo*.

Polinomiologia: o *polinômio curiosidade-cientificidade-flexibilidade-fidedignidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoimpercepção / inocorrência* do experimento; o exercício paraperceptivo por meio do *antagonismo presença do amparador extrafísico / presença da consciex assistida*.

Politicologia: a tenepessocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao aprimoramento do tenepessista; a *lei da afinidade pensênica* regendo a composição das equipexes laboratoriais.

Filiologia: a autoconquista da *experimentofilia*; a *abertismofilia*; a *assistenciofilia*; a *parapsicofilia*; a *amparofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autorganizaciofilia*.

Fobiologia: a incompatibilidade entre a *espectrofobia* e a prática da tenepes.

Sindromologia: a *síndrome do avestruzismo* dificultando a autassunção tenepessística.

Maniologia: a mania de tirar conclusões precipitadas; a mania de querer predeterminar os resultados da autexperimentação; a mania de não anotar o desenvolvimento dos experimentos; a mania de querer tudo do próprio jeito; a mania de desvalorizar os detalhes.

Holotecologia: a *tenepessoteca*; a *experimentoteca*; a *assistencioteca*; a *tecnoteca*; a *fenomenoteca*; a *intermissioteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Experimentologia*; a *Tenepessologia*; a *Laboratoriologia*; a *Parapercepiologia*; a *Parafenomenologia*; a *Amparologia*; a *Paratecnologia*; a *Multidimensiologia*; a *Abertismologia*; a *Surpreendenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin semperaprendente; a pessoa motivada à interassistência; a equipe do *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; a rede planetária de tenepessistas; a rede de amparadores dos laboratórios dos *campi* conscienciológicos.

Masculinologia: o curioso; o cético; o questionador; o experimentador; o pré-tenepessista; o intermissivista; o tenepessista jejuno; o tenepessista veterano; o tenepessista cobaia; o conscienciólogo; o frequentador de *laboratórios conscienciológicos*; o inversor existencial; o reciclante existencial; o projetor lúcido; o amparador extrafísico especializado em tenepes.

Femininologia: a curiosa; a cética; a questionadora; a experimentadora; a pré-tenepessista; a intermissivista; a tenepessista jejuna; a tenepessista veterana; a tenepessista cobaia; a consciencióloga; a frequentadora de *laboratórios conscienciológicos*; a inversora existencial; a reciclante existencial; a projetora lúcida; a amparadora extrafísica especializada em tenepes.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens heuristics*; o *Homo sapiens interdimensionalis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens methodicus*; o *Homo sapiens invulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autexperimentação pontual no laboratório conscienciológico da Tenepessologia* = a vivência circunscrita a único comparecimento, por vezes discernidora quanto à decisão de iniciar a prática da tenepes; *autexperimentação prolongada no laboratório conscienciológico da Tenepessologia* = a vivência desmembrada em sequência de comparecimentos, por vezes aprofundadora quanto a aspectos autopesquisísticos do tenepessista.

Culturologia: a *cultura da Experimentologia*; a *cultura do omniquestionamento*; a *cultura descenciológica*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autexperimentação tenepessológica:** Tenepessologia; Homeostático.
04. **Contrato tenepessístico:** Interconfianciologia; Neutro.
05. **Desviacionismo tenepessístico:** Autoincoerenciologia; Nosográfico.
06. **Evolução tenepessista:** Tenepessologia; Homeostático.
07. **Holopensene tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.
08. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
09. **Inversor tenepessável:** Invexometrologia; Homeostático.
10. **Laboratório consciencial:** Autopesquisologia; Neutro.
11. **Laboratório conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Recin do tenepessista:** Recinologia; Homeostático.
13. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.

14. **Sinergismo imobilidade somática–passividade alerta:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Tenepessografologia:** Tenepessologia; Neutro.

A EQUIPE EXTRAFÍSICA DO LABORATÓRIO CONSCIENCIOLOGICO DA TENEPESOLOGIA É ALIADA INESTIMÁVEL NO AUTAPROFUNDAMENTO TEÁTICO DO COMPROMISSO TENEPESSÍSTICO, PARA TODA A VIDA HUMANA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, comparece com qual frequência ao *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*? Observa avanços interassistenciais a partir dos experimentos realizados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 514 a 516 e 1.397 a 1.399.
2. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 84.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 496, 616 e 954.
4. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 60.
5. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 187.

O. V.